

Santa Clara prevê dobrar produção de queijos

Em novo ciclo de investimento, cooperativa gaúcha aportará R\$ 200 milhões em três frentes entre 2026 e 2027

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

No ano em que completa 115 anos como marca, a Cooperativa Santa Clara, que tem origem em Carlos Barbosa, na Serra Gaúcha, investe para consolidar a sua cadeia produtiva de laticínios e suínos bem além do município serrano. De acordo com o diretor administrativo e financeiro da Santa Clara, Alexandre Guerra, en-

tre 2026 e 2027, serão aportados R\$ 200 milhões em três frentes: ampliação da produção de laticínios, de embutidos de suínos e da estrutura de distribuição e armazenamento da cooperativa.

“Hoje a cooperativa conta com 4,7 mil associados e uma estrutura cada vez mais consolidada para dar suporte e condições aos produtores entre a Serra, Alto Uruguai e Alto Jacuí. Como cooperativa, nós conseguimos garantir assistência técnica e pagamento com retorno a esse associado, porque o produ-

tor, principalmente de leite, que é a nossa maior operação, se equipou para produzir mais e, hoje, com qualidade semelhante à União Europeia, mas o momento é muito delicado. Por isso, nossos investimentos querem garantir custos menores, especialmente em logística, que castiga muito o produtor no Rio Grande do Sul”, explica Guerra.

A maior fatia dos investimentos da cooperativa neste ciclo será direcionada à construção de uma nova queijaria em Casca, na Região da Produção. A perspectiva é de que as obras iniciem até o final deste ano, com início da produção previsto para 2028. De acordo com o diretor, o projeto atenderá ao aumento da produção de 14% de leite no campo, entre os 2,4 mil produtores leiteiros associados à cooperativa. Na indústria que já opera em Casca, a Santa Clara projeta um aumento de 20% na produção de leite UHT.

A cooperativa já conta com queijarias em Carlos Barbosa – dedicada aos queijos mais nobres – e em Getúlio Vargas, garantin-



SANTA CLARA LATICÍNIO/DIVULGAÇÃO/JC

Na indústria de Casca, a projeção é aumento de 20% na produção de leite UHT



COOPERATIVA SANTA CLARA/DIVULGAÇÃO/JC

Maior fatia do aporte será destinada à construção de nova queijaria

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 200 milhões
- **Estágio:** Em execução até 2027
- **Empresa:** Cooperativa Santa Clara
- **Cidades:** Carlos Barbosa, Casca, Canoas, Vila Lângaro, Nova Roma do Sul
- **Área:** Indústria

Melhoria logística e incremento da produção suína no Rio Grande do Sul

Não à toa, a Santa Clara inicia a operação neste mês de fevereiro do seu novo centro de distribuição, em Carlos Barbosa, finalizando um investimento de R\$ 22 milhões. Ao todo, a cooperativa conta com sete CDs, mas este mudará a lógica dessas operações.

“Teremos em Carlos Barbosa uma espécie de pulmão para todas as indústrias, com 5,3 mil metros quadrados e um aumento

em espaços para armazenamento de mais de 70% em relação à estrutura anterior. Isso significa que, ao centralizarmos em Carlos Barbosa matérias-primas, suprimentos e produtos para distribuição, abrimos mais área operacional nas demais unidades industriais”, detalha.

Entre os aportes logísticos, a cooperativa também amplia a sua estrutura em Canoas, na Região

Metropolitana, com especial atenção à sua linha de food service, com a distribuição de produtos que são bases para restaurantes, hotéis e lancherias. A partir dessa ampliação, toda a distribuição a este setor será centralizada no município da Região Metropolitana.

Na outra ponta, será concluída este ano uma nova loja agropecuária para atendimento aos produtores em Parai, com 4,2 mil metros

quadrados, e o início das obras de uma nova estrutura em Nova Roma do Sul, ambas na Serra. A cooperativa conta com 30 lojas no Rio Grande do Sul.

O plano de investimentos contempla ainda a ampliação e, principalmente, qualificação da produção suína da Cooperativa Santa Clara. Os aportes preveem ampliação de 17% na capacidade de abate e desossa no frigorífico adquirido

ano passado em Vila Lângaro, na região Nordeste do Estado. Hoje, a unidade tem capacidade de abate de 600 suínos por dia. A unidade dará suporte à cadeia de 63 produtores integrados de suínos e sete unidades de produção de leitões.

A partir de lá, a cooperativa também vai ampliar a sua capacidade de produção de embutidos e cozidos, como salames com maior valor agregado, em Carlos Barbosa.

HOJE É O DIA DE CONHECER AS SOLUÇÕES CONSTRUÍDAS PELO DIÁLOGO.

FÓRUM
DE DEBATES
SETCERGS
FEDERASUL #3

TUDO GIRA SOBRE
RODAS

É HOJE!



UTILIZE O QR CODE E
FAÇA A SUA INSCRIÇÃO
PELO SYMPA.



HOJE, 25/02 | 13h30h
SEDE SETCERGS
Av. São Pedro, 1420
Porto Alegre-RS

PATROCÍNIO:
DAF

PATROCÍNIO INSTITUCIONAL:
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

REALIZAÇÃO:
SETCERGS

TRANSPORTE
& LOGÍSTICA

FEDERASUL